

# PROGRAMA DE MENTORIA DA UESB: AS CONTRIBUIÇÕES DOS PROFESSORES EXPERIENTES

Lúcia Gracia Ferreira<sup>1</sup>, Maria Aparecida Gomes Santos Rocha<sup>2</sup>, Sherlei Santos Souza<sup>3</sup>,  
Edinália Ribas de Jesus<sup>4</sup>

## RESUMO

O Desenvolvimento Profissional Docente é um processo de evolução, continuidade e de intensas aprendizagens da docência e este texto tem como objetivo apresentar o Programa de Mentoria (PM), Construir Docência (CONSTRUDOC), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Itapetinga-BA e as primeiras contribuições para o desenvolvimento profissional docente de professores experientes designados de mentores. A partir da abordagem qualitativa e da pesquisa exploratória, foram produzidos dados a partir das narrativas de duas professoras experientes da Educação Básica, participantes do Programa. Estes foram analisados a partir da técnica de análise de conteúdo que deu origem a duas categorias de análise: por que construir docência? e contribuições do PM. Os dados mostraram o que o programa representa para a formação docente e para o auxílio e acompanhamento de professores iniciantes. Ainda, mostram a carência de políticas públicas para assistir o profissional que está se inserindo na carreira docente e para estimular a sua permanência. Ressaltamos a importância do programa para formação e autoformação de professores experientes e iniciantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desenvolvimento Profissional Docente, Professores experientes, Programa de Mentoria.

## UESB MENTORING PROGRAM: THE CONTRIBUTIONS OF EXPERIENCED TEACHERS

### ABSTRACT

Teaching Professional Development is a process of evolution, continuity and intense learning in teaching and this text aims to present the Mentoring Program (PM), Construir Docência (CONSTRUDOC), from the State University of Southwest Bahia (UESB), Itapetinga-BA Campus and the first contributions to the teaching professional development of experienced teachers designated as mentors. Using a qualitative approach and exploratory research, data were produced based on the narratives of two experienced Basic Education teachers, participants in the Program. These were analyzed using the content analysis technique, which gave rise to two categories of analysis: why build teaching? and PM contributions. The data showed what the program represents for teacher training and for the assistance and monitoring of beginning teachers. Furthermore, they show the lack of public policies to assist professionals who are entering the teaching career and to encourage their retention. We emphasize the

---

<sup>1</sup> Professora da UESB. Endereço profissional: Rodovia km 415, Itapetinga-BA.

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia. Bolsista de Iniciação Científica UESB. Endereço profissional: Rodovia km 415, Itapetinga-BA.

<sup>3</sup> Graduanda em Pedagogia. Bolsista de Iniciação Científica UESB. Endereço profissional: Rodovia km 415, Itapetinga-BA.

<sup>4</sup> Graduanda em Pedagogia. Bolsista de Iniciação Científica UESB. Endereço profissional: Rodovia km 415, Itapetinga-BA.

importance of the program for the training and self-training of experienced and beginner teachers.

**KEYWORDS:** Teaching Professional Development, Experienced teachers, Mentoring Program.

## INTRODUÇÃO

A docência é uma profissão carregada de desafios. Portanto, entendemos que o profissional que nela atua deveria receber uma maior atenção, nos mais variados âmbitos – econômico, social, político, cultural, pedagógico etc. -, de modo a provocar mudanças significativas no ensino, no fazer docente e no profissional.

Dessa forma, visando contribuir para pensarmos o Desenvolvimento Profissional Docente (DPD) que é um tema que merece particular atenção pelo que ele representa, é que este texto tem como objetivo apresentar o Programa de Mentoria (PM), Construir Docência (CONSTRUDOC), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Itapetinga-BA e as primeiras contribuições para o desenvolvimento profissional docente de professores experientes designados de mentores.

Programas de indução como este são essenciais no processo formativo de professores e de seu assessoramento/acompanhamento (VAILLANT; MARCELO GARCIA, 2012; FERREIRA, 2021). Sabemos que no Brasil as poucas políticas públicas isoladas que atendem aos professores e a escola, evidenciam que o país anda na contramão das suas reais necessidades no âmbito da educação. O DPD é esse processo de evolução, continuidade e de intensas aprendizagens da docência e se configura-se como um conjunto de fatores com potencial impacto na vida profissional do professor (FERREIRA, 2020; 2023).

Pensar em possibilidades de melhorias na formação de professores, no desenvolvimento profissional destes e na prática docente é mais que um compromisso social, é um compromisso político, econômico, cultural etc. que precisamos assumir. Para isso, é necessário ampliarmos as pesquisas, os debates e as possibilidades de contribuição para a mudança, considerando que vivemos num mundo carregado de desafios contemporâneos.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O PM da UESB originou-se online, utilizando-se da plataforma digital Google Classroom, e seu formato veio a contribuir para promoção da indução e da formação no contexto da crise sanitária, principalmente, de professores iniciantes, com até 5 anos de atuação na docência, mas também de professores experientes.

Realizamos uma pesquisa qualitativa que, conforme Mineiro, Silva e Ferreira (2022, p. 207) “consiste em uma abordagem de investigação que considera a conexão do sujeito com o mundo e suas relações, não desconsiderando a subjetividade dos participantes do estudo nem do pesquisador, entendendo que não é possível o desenvolvimento de um trabalho asséptico”. Também se trata de uma pesquisa exploratória.

Foram participantes do estudo duas professoras mentoras, com mais de 20 anos de atuação na docência, integrantes do PM/UESB, cujas produções escritas no âmbito do programa se constituíram objeto de análise.

Utilizamos a Análise de Conteúdo de Bardin (2010) como técnica de análise dos dados que permitiu, na pré-análise, conhecer os dados produzidos a partir da leitura prévia das narrativas. Posteriormente, pudemos explorar este material, a partir de outras leituras e fichamentos o que possibilitou emergir duas categorias de análise: 1) Por que construir docência? 2) Contribuições do PM. Posteriormente, realizamos o tratamento dos dados.

Implementado em 2021 como ação de extensão, a partir do Edital 70-2021, o PMO da UESB visa oferecer apoio aos professores iniciantes e deve contar com docentes experientes para atuar como mentores. O objetivo geral do Programa de Mentoria se configurou em contribuir com a formação de professores, a partir da indução profissional, estimulando processos de reflexão e autoformação que possibilite repensar a docência.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PM organizou-se em torno das seguintes ações: planejamento, inscrição e seleção dos professores mentores e iniciantes, formação dos professores mentores, execução das atividades, avaliação do programa e análise dos dados produzidos. Entendemos que o mentor tem possibilidades de contribuir para o desenvolvimento profissional do professor iniciante a partir da interação que toma como ponto de partida as demandas trazidas pelos por eles e das ações contínuas.

O construir docência foi latente e evidenciou experiências, formação, práticas; trouxe à tona aspectos do DPD que, de algum modo, ganharam sentido nesse processo da mentoria. Para a mentora 1: “A docência para mim é o caminho e o mecanismo para a mudança da sociedade, onde os saberes compartilhados, norteados e ensinados são subsídio de relevância no processo de desenvolvimento do indivíduo, propiciando um

olhar que estimule a visão consciente e responsável do contexto social em que está inserido [...]”.

As contribuições do PM foram explicitadas. Conforme mentora 2: “O programa de Mentoria é caminho para fortalecer a profissão docente, tende a contribuir para o/a professor/a iniciante e para o/a professor/a mentor/a. [...]. Vejo neste programa a oportunidade de auxiliar os/as professores/as no início da carreira e contribuir para o desenvolvimento profissional de docentes”. Várias pesquisas sobre programa de mentoria (MIGLIORANÇA, 2010; REALI; TANCREDI; MIZUKAMI, 2008; 2016; SOUZA; REALI, 2020; FERREIRA et al., 2023) têm evidenciado a potencialidade que ele tem para favorecer o processo formativo dos participantes. Portanto, entendemos que estes precisam ser programas com continuidade, com financiamento, com visibilidade e com possibilidades para tornar-se políticas públicas.

## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Mediante o exposto, entendemos que a proposta aqui apresentada foi criada com um objetivo de contribuir para a mudança e implementada, buscando tal concretização. Em suma, o Programa de Mentoria da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Itapetinga-BA trouxe contribuições para a formação continuada de professores mentores. As reflexões traduzem o que um programa como este representa para a formação docente e para o auxílio e acompanhamento de professores iniciantes. Ainda, mostram a carência de políticas públicas para assistir o profissional que está se inserindo na carreira docente e para estimular a sua permanência.

Sabemos que muitos são os caminhos a percorrer para que este Programa de Mentoria da UESB, como proposta de indução docente se consolide como importante aporte formativo com possibilidades de materializar-se como políticas públicas, mas acreditamos que um passo já foi dado. Esperamos que muitas investigações se deem a partir do programa e nos ajude a pensar mais ações voltadas para a formação e auxílio docente.

Os processos de aprendizagem da docência tanto de professores iniciantes quanto experientes precisam ser fomentados de modo a provocar mudanças no desenvolvimento profissional docente e, conseqüentemente, no local de atuação desses profissionais. Assim, consideramos este programa de mentoria como uma primeira experiência das nossas contribuições e almejamos que estas sejam frutíferas e contínuas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010.

FERREIRA, L. G. Desenvolvimento profissional docente: percursos teóricos, perspectivas e (des)continuidades. **Revista Educação em Perspectiva**. v. 11. jul. 2020, p. 1-18.

FERREIRA, L. G. Programa de mentoria online: uma proposta de indução docente. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**, v. 2, n. 6, p. 1-22, 2021.

FERREIRA, L. G. **Desenvolvimento profissional e carreira docente brasileira: intercessões e diálogos com professores da educação básica**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2023.

FERREIRA, L. G.; SANTOS, I. S.; SILVA, M. S. da; SILVA, B. de C. F. L. da; FERRAZ, R. D.; FERRAZ, R. de C. S. N. Aprendizagem da docência na pandemia: o Programa de Mentoria On-line da UESB. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 8, e10046, 2023.

MIGLIORANÇA, F. **Programa de Mentoria da UFSCar e desenvolvimento profissional de três professoras iniciantes**. 2010. Tese. (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos: São Carlos – SP. 2010.

MINEIRO, M.; A. SILVA, M. A. A. da; FERREIRA, L. G. Pesquisa qualitativa e quantitativa: imbricação de múltiplos e complexos fatores das abordagens investigativas. **Momento - Diálogos em Educação**, v. 31, n. 03, p. 201–218, 2022.

REALI, A. de M. R.; TANCREDI, R. M. S. P.; MIZUKAMI, M. da G. N. Programa de mentoria on-line: espaço para o desenvolvimento profissional de professoras iniciantes e experientes. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 77-95. jan./abr, 2008.

REALI, A. de M. R.; TANCREDI, R. M. S. P.; MIZUKAMI, M. da G. N. Comunidade de aprendizagem profissional: tensões nos processos de desenvolvimento profissional de mentoras. **Educação**, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 121-132, jan./abr. 2016.

SOUZA, A. P. G.; REALI, A. de M. R. Mentoras de professoras iniciantes: a construção de uma base de conhecimentos **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 20, n. 67, p. 1910-1937, out./dez. 2020.

VAILLANT, D.; MARCELO GARCIA, C. **Ensinando a Ensinar: as quatro etapas de uma aprendizagem**. 1 ed. Curitiba: Editora UTFPR, 2012.